



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2023

CARTA DE CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Nº 05 - 06/2023

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº05 - Junho de 2023

Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em junho de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2023 de 71,62 milhões de toneladas, distribuída por 7,10 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2022, isso representa uma variação de +12,16% em relação a produção e +3,26% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1: Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em milhões de hectares e milhões de toneladas

Variável	2022	2023	Var. %
Área Plantada	6,92	7,10	2,51
Área Colhida	6,87	7,10	3,26
Produção	63,85	71,62	12,16

Fonte: IBGE, 2023

Gráfico 1A – Área plantada e colhida
Série histórica

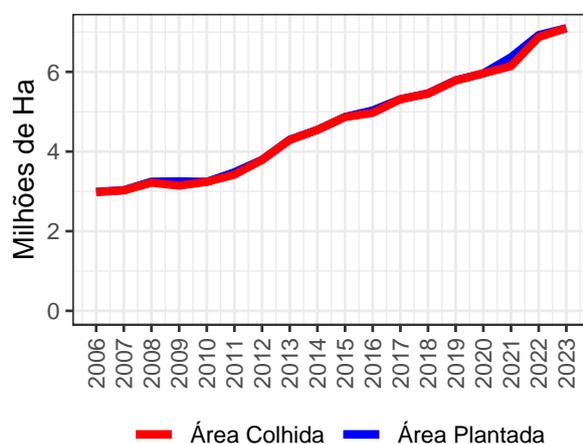
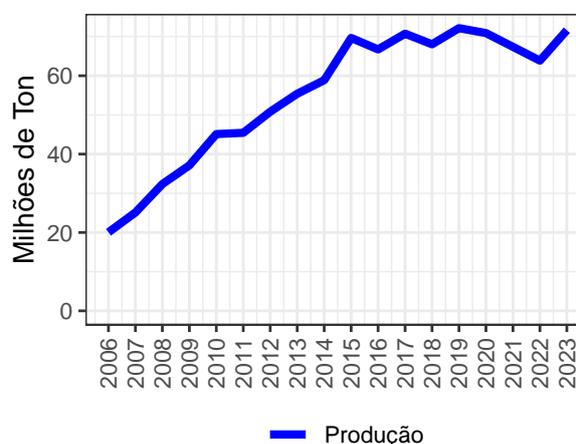


Gráfico 2A – Produção
Série histórica



Em relação as culturas, apresenta-se na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2022 e 2023. No que diz respeito a Soja, em 2023 sua produção deve ficar próxima de 13,78 milhões de toneladas, ocupando uma área de 3.818,09 mil hectares, representando uma variação em relação a 2022 de +61,30% e +4,53%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2ª safra), espera uma produção de 12,88 milhões de toneladas (+1,01%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 42,91 milhões de toneladas (+5,28%).

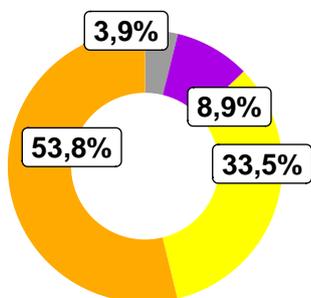
Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em hectares e toneladas das principais culturas

Cultura	2022		2023		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Cana-de-açúcar	631.534	40.758.854	631.558	42.911.632	0,00	5,28
Soja	3.652.739	8.541.320	3.818.085	13.777.194	4,53	61,30
Milho (2ª Safra)	2.359.812	12.748.729	2.353.720	12.877.335	-0,26	1,01
Mandioca	44.130	957.297	50.718	1.126.854	14,93	17,71
Sorgo	82.403	304.057	128.453	389.505	55,88	28,10
Milho (1ª Safra)	24.212	213.703	21.293	182.829	-12,06	-14,45
Algodão herbáceo	25.642	125.871	29.605	136.366	15,46	8,34
Trigo	23.802	52.101	38.629	84.434	62,29	62,06
Arroz	10.328	62.611	7.073	45.484	-31,52	-27,35
Laranja	1.467	36.417	1.511	32.873	3,00	-9,73
Amendoim (1ª Safra)	6.842	22.203	7.013	22.531	2,50	1,48
Banana	1.089	11.409	1.434	17.662	31,68	54,81
Feijão (2ª Safra)	9.147	15.107	8.444	11.177	-7,69	-26,01
Tomate	49	1.617	49	1.663	0,00	2,84
Feijão (1ª Safra)	542	898	532	1.088	-1,85	21,16

Fonte: LSPA, 2023

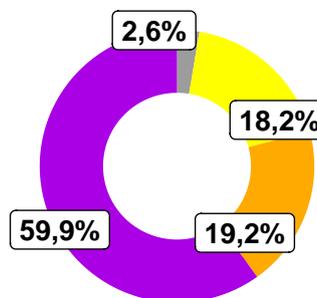
Em termos de proporções, em 2023, as culturas de Soja, Milho e Cana-de-açúcar possuem uma participação de 53,79%, 33,46% e 8,90%, respectivamente. Em volume de produção, tais participações são de 13,78%, 13,06% e 42,91%, na sequência (Gráficos 2A e 2B).

Gráfico 2A – Área colhida %

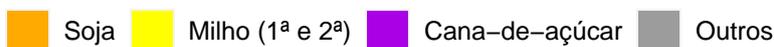


Fonte: LSPA, 2023

Gráfico 2B – Produção (Ton) %



Fonte: LSPA, 2023



Outras culturas, por sua vez, abrangem apenas 3,86% em relação a área colhida e 2,61% do volume da produção em 2023.

Na série histórica, considerando o primeiro ano da série da LSPA (2006) em comparação a 2023, os volumes de produção variaram: Soja (+231,70%), Milho (+457,50%), Cana-de-açúcar (+244,02%) e Outros (+74,31%). A dinâmica dos volumes de produção pode ser visualizada nos gráficos abaixo.

Gráfico 3A – Soja

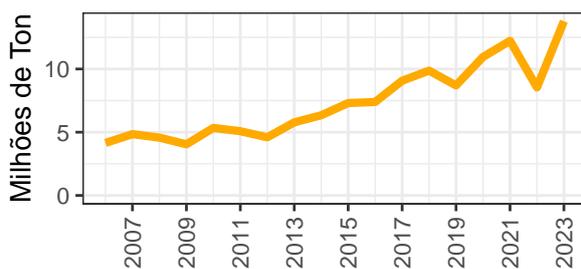


Gráfico 3B – Milho

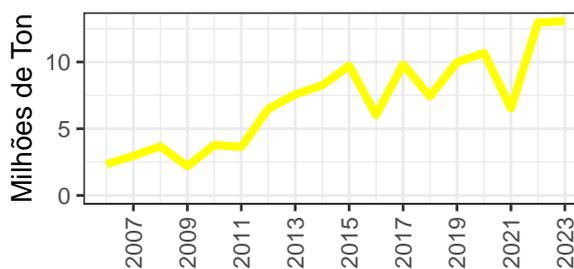


Gráfico 3C – Cana-de-açúcar

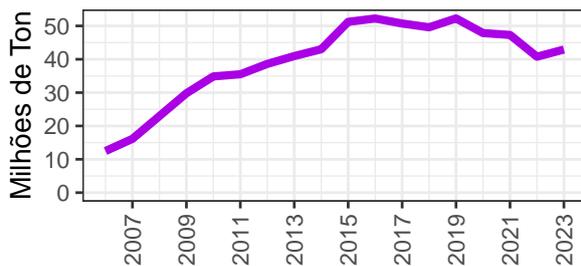
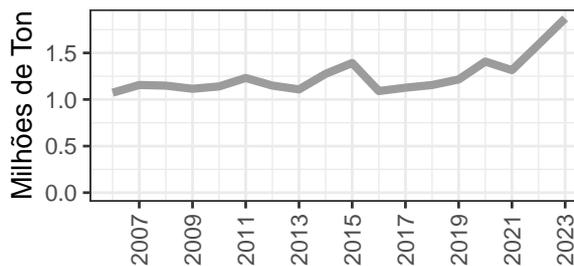


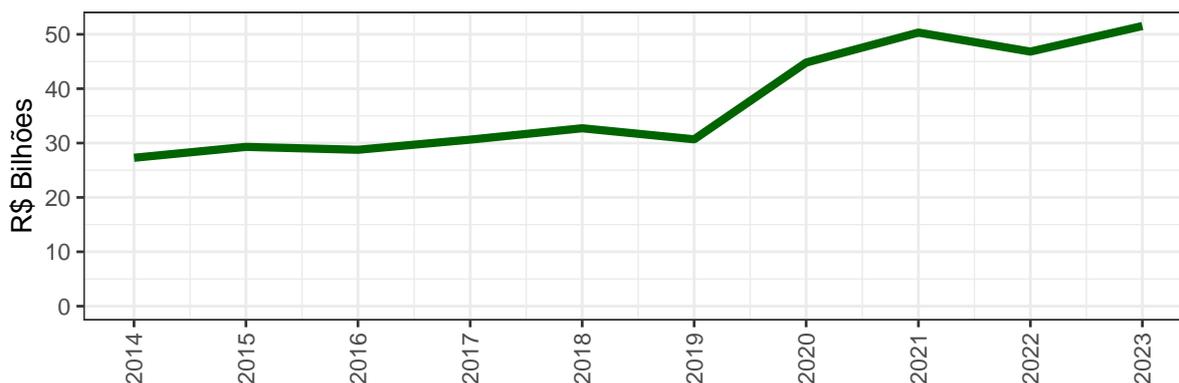
Gráfico 3D – Outros



Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2023, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 51,52 bilhões, com uma variação de +10,03% frente ao ano de 2022. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 72,76% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.

Gráfico 4 – VBP da Agricultura

Série histórica



Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 82,89% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2022 e 2023 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de Junho/2023)

Cultura	2022		2023		Var. %
	VBP	%	VBP	%	
Soja	23.331,77	49,83	30.217,70	58,65	29,51
Milho	15.490,83	33,08	12.489,12	24,24	-19,38
Cana	6.145,56	13,12	6.799,68	13,20	10,64
Mandioca	688,98	1,47	930,66	1,81	35,08
Algodão	703,37	1,50	582,17	1,13	-17,23
Trigo	91,05	0,19	120,96	0,23	32,85
Amendoim	88,56	0,19	102,02	0,20	15,20

Fonte: MAPA, 2023

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em jun/2022 e jun/2023. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18,45 milhões de cabeças (-1,32%), suínos com 1,77 milhões (+6,11%), aves com 114,85 milhões (-49,82%) e peixes com 1.075,52 milhões (-30,62%).

Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +3.848,87% em relação ao mesmo período do ano passado (2022).

Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Jun/2022 e Jun/2023

Grupo	Jun/2022	Jun/2023	Var. %
Peixes	1.550.070.531	1.075.515.550	-30,62
Aves	228.905.808	114.853.882	-49,82
Bicho da Seda	514.925	20.333.740	3.848,87
Bovídeos	18.696.404	18.450.261	-1,32
Suídeos	1.665.284	1.766.979	6,11
Equídeos	417.250	314.830	-24,55
Ovinos	403.204	285.539	-29,18
Répteis (Jacaré)	72.224	62.523	-13,43
Abelha	29.207	40.028	37,05
Anfíbios (Rã Touro)	20.014	20.000	-0,07
Caprinos	24.813	13.368	-46,13
Outros	2.047	2.337	14,17

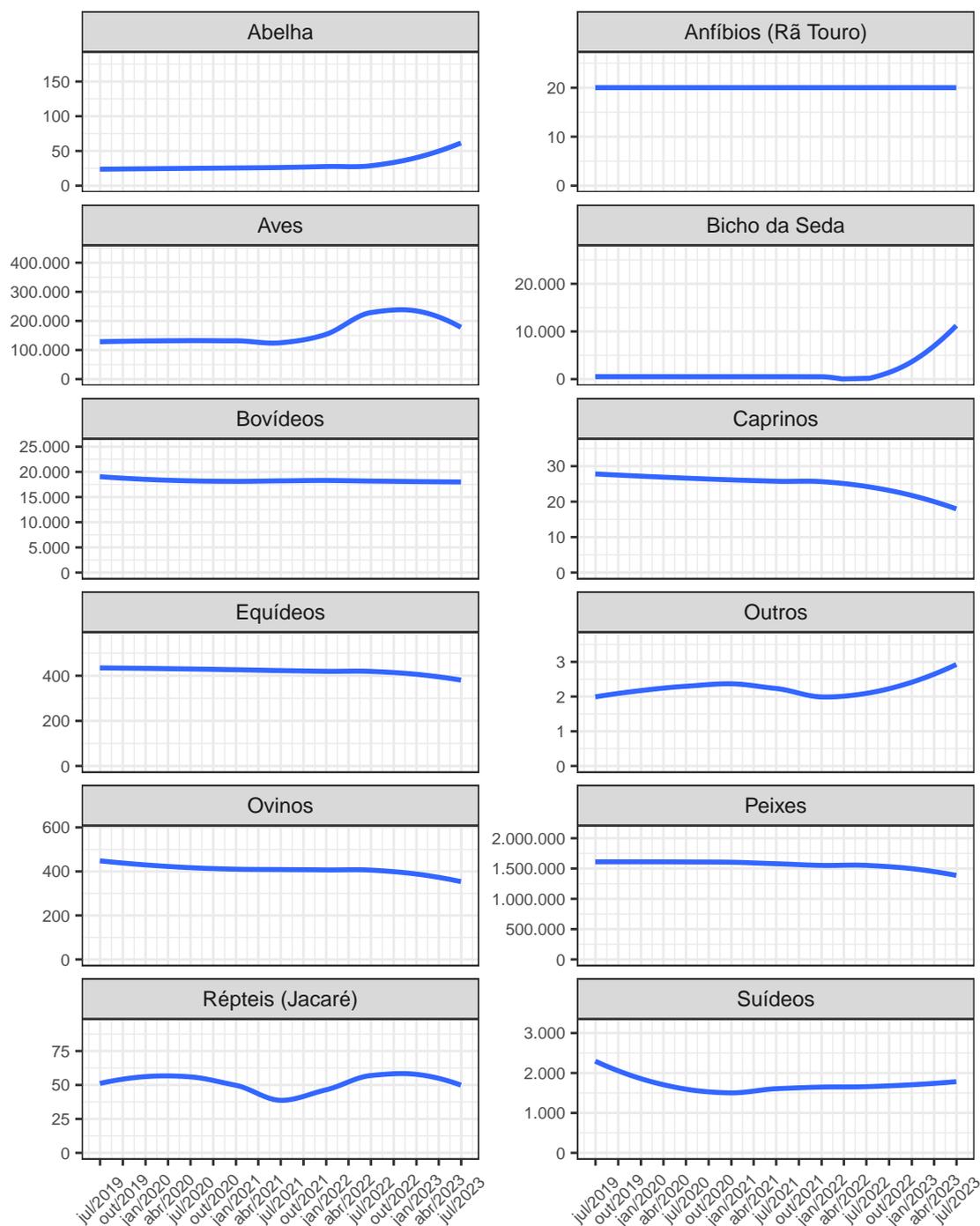
Fonte: IAGRO, 2023

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média -0,11% por mês, enquanto o suíno +0,50% e aves e peixes -5,59% e -3,00%, respectivamente.

A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (mil)

Séries suavizadas via Loess



Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de jun/2023.

- **Bovídeos:** Corumbá (11,62%), Aquidauana (4,64%) e Ribas do Rio Pardo (4,39%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (18,78%), Dourados (12,38%) e São Gabriel do Oeste (10,93%)
- **Aves:** Dourados (59,57%), Sidrolândia (16,65%) e Cassilândia (3,64%)
- **Peixes:** Terenos (86,04%), Mundo Novo (3,12%) e Campo Grande (2,20%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,46%), Aquidauana (3,96%) e Ribas do Rio Pardo (3,85%)
- **Equídeos:** Corumbá (11,50%), Porto Murtinho (4,38%) e Campo Grande (4,25%)
- **Caprinos:** Corumbá (9,46%), Porto Murtinho (9,35%) e Coxim (8,06%)
- **Abelha:** Ponta Porã (21,87%), Campo Grande (5,80%) e Guia Lopes da Laguna (4,60%)
- **Anfíbios (Rã Touro):** Aparecida do Taboado (100,00%)
- **Bicho da Seda:** Itaquiraí (99,18%), Ponta Porã (0,49%) e Rio Brillante (0,32%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,97%), Campo Grande (0,02%) e Dourados (0,002%)
- **Outros:** Campo Grande (80,45%), Dourados (8,81%) e Chapadão do Sul (6,68%)

Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Campo Grande, Corumbá, Dourados, Aquidauana, Ponta Porã, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Quando olhamos para a distribuição do rebanho entre os municípios utilizando-se de uma medida de concentração (Índice de Gini, que varia entre 0 e 1 e que quanto mais alto mais concentrado), tem-se como maior concentração os rebanhos de Anfíbios (Rã Touro) (1,00), Répteis (Jacaré) (1,00) e Bicho da Seda (1,00), enquanto uma melhor distribuição foi verificada para Bovídeos (0,50), Equídeos (0,47) e Ovinos (0,42).

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,29 bilhões em 2023, o que representa uma variação de -7,57% comparado com o ano de 2022. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 27,24% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 8º entre as 27 Unidades da Federação.

Gráfico 5 – VBP da Pecuária

Série histórica



Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2023 uma proporção de 74,63% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de Junho/2023)

Rebanho/Produto	2022		2023		Var. %
	VBP	%	VBP	%	
Bovinos	15.922,61	76,31	14.392,64	74,63	-9,61
Frangos	2.965,17	14,21	2.718,29	14,09	-8,33
Suínos	1.426,85	6,84	1.555,56	8,07	9,02
Ovos	313,83	1,50	369,10	1,91	17,61
Leite	236,74	1,13	250,09	1,30	5,64

Fonte: MAPA, 2023

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência Junho/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEMADESC

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Júnior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Renato Prado Siqueira

Siga nossas redes sociais:

  @semadesc

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

